



Câmara de Nilópolis - RJ

Contador

LÍNGUA PORTUGUESA

Leitura: Compreensão e interpretação de textos	1
Sequências Textuais: narrativa, descritiva, argumentativa, explicativa, injuntiva e dialogal	6
Gêneros textuais/discursivos.....	7
Coerência e coesão textuais	19
Concordância nominal e verbal	21
Regência nominal e verbal	27
Classes de palavras: usos e adequações	34
Organização sintática do período simples e do período composto.....	46
Pontuação	52
Modos básicos de citar o discurso alheio.....	57
Relações semânticas entre palavras (sinonímia, antonímia, hiponímia, hiperonímia, polissemia).	61
Organização do parágrafo.....	65
QUESTÕES.....	68
GABARITO	80

RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

Noções básicas da lógica matemática: proposições, conectivos, equivalência e implicação lógica	1
Argumentos válidos, problemas com tabelas e argumentação. Lógica de argumentação (analogias, inferências, deduções e conclusões).....	10
Diagramas lógicos	15
Compreensão de estruturas lógicas.....	18
Conjuntos numéricos (números naturais, inteiros, racionais e reais) e operações com conjuntos. Operações, propriedades e aplicações (soma, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação)	22
Razões e proporções (grandezas diretamente proporcionais, grandezas inversamente proporcionais).....	41
Porcentagem	44
Regras de três simples e compostas	46

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Noções de Estatística: Apresentação de dados estatísticos: tabelas e gráficos; Medidas de centralidade: média aritmética, média ponderada, mediana e moda.....	48
Princípios de contagem e probabilidade. Arranjos e permutações. Combinações	57
Sistemas de medidas	65
Volumes.....	70
QUESTÕES.....	78
GABARITO	87

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

Função e Características dos Principais Dispositivos utilizados em um computador. Conceitos básicos sobre hardware e software. Dispositivo de entrada e saída de dados.....	1
Noções de sistema operacional (Windows)	7
Internet: Navegação na Internet, conceitos de URL, links, sites, busca e impressão de páginas	18
Conhecimento básico no pacote Microsoft Office. Editor de texto (Microsoft Office - Word 2021): Formatação de Fonte e Parágrafo; Bordas e Sombreamento; Marcadores, Numeração e Tabulação; Cabeçalho, Rodapé e Número de Páginas; Manipulação de Imagens e Formas; Configuração de página; Tabelas. Planilha eletrônica (Microsoft Office - Excel 2021): Formatação da Planilha e de Células; criar cálculos utilizando as quatro operações; formatar dados através da Formatação Condicional; representar dados através de Gráficos. Configuração de Impressoras. Apresentação (Microsoft Office - PowerPoint 2021): Caixas de Texto, imagens e impressão de slides, Formas, Girando Objetos e Efeitos de Preenchimento, Organização de objetos e Plano de Fundo, Tabelas e Gráficos, Transições, Hiperlink e Inserção de Áudios	24
Correio Eletrônico (e- mail).....	33
Videoconferências Microsoft Teams e Google Meet: criação de reuniões on-line. Acesso e operações: iniciar videoconferência, gravar reunião, compartilhar tela	39
QUESTÕES.....	45
GABARITO	54

LEGISLAÇÃO BÁSICA APLICADA À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988: Direitos e garantias fundamentais.....	1
Administração Pública; Princípios constitucionais da Administração Pública; Servidores públicos	18

SUMÁRIO

SUMÁRIO



Acesso à informação; Lei Federal nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação – LAI); Transparência e controle social.....	28
Controle da Administração Pública.....	41
Organização dos Municípios e Poder Legislativo Municipal: Competências constitucionais dos Municípios; Organização político-administrativa municipal; Funções legislativa, fiscalizadora e administrativa da Câmara Municipal; Processo Legislativo Municipal	45
Lei Federal nº 8.429/1992 e alterações (Lei de Improbidade Administrativa).....	48
Lei Federal nº 13.709/2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais – LGPD).....	63
Ética no serviço público: Princípios éticos da Administração Pública; Moralidade administrativa	86
Lei Orgânica do Município de Nilópolis	92
Regimento Interno da Câmara Municipal de Nilópolis	92
Questões	92
GABARITO	99

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Contabilidade Geral: conceitos, patrimônio, contas patrimoniais e de resultado, escrituração contábil, método das partidas dobradas, balancete de verificação, demonstrações contábeis e análise contábil.....	1
Contabilidade Aplicada ao Setor Público (CASP)	9
Patrimônio Público.....	10
Receita Pública.....	19
Despesa Pública; Restos a Pagar.....	21
Dívida Pública.....	23
Orçamento Público: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA); Créditos Adicionais.....	30
Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP)	36
Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP).....	43
Lei Federal nº 4.320/1964	45
Lei Complementar nº 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal).....	63
Lei Federal nº 14.133/2021 (Licitações e Contratos Administrativos): princípios, planejamento das contratações, contratação direta, contratos administrativos, fiscalização e gestão contratual	92
Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP) e Estrutura Conceitual	166
Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) vigente	166
Controle Interno, Controle Externo, Governança Pública e Accountability	167
Auditoria Contábil e Auditoria Governamental.....	175

SUMÁRIO



Prestação e Tomada de Contas	181
Controle externo exercido pelos Tribunais de Contas. Normas, deliberações e orientações do Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro (TCE-RJ)	182
Sistemas de informações contábeis aplicados ao setor público	187
Análise das Demonstrações Contábeis.....	196
Contabilidade e Orçamento do Poder Legislativo Municipal	202
Limites constitucionais, legais e financeiros aplicáveis às Câmaras Municipais.....	207
Duodécimo	211
Responsabilidade na Gestão Fiscal; Transparência pública, controle social, prestação de contas e Portal da Transparência.....	216
Questões	222
Gabarito.....	227



A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

O PROCESSO DE LEITURA

A leitura é uma atividade que vai além da decodificação de palavras. Ela envolve a interação entre o leitor, o texto e o contexto. O leitor, ao entrar em contato com o texto, traz consigo um repertório prévio que inclui conhecimentos linguísticos, culturais e experiências pessoais, elementos que influenciam diretamente sua capacidade de interpretar. O texto, por sua vez, apresenta informações organizadas em uma estrutura lógica, que podem ser explícitas ou implícitas. Já o contexto refere-se ao ambiente ou situação em que a leitura ocorre, o que também impacta a interpretação.

Um bom leitor é aquele que consegue relacionar esses três elementos, identificando não apenas o significado literal das palavras e frases, mas também os sentidos implícitos, as intenções do autor e os elementos subjacentes que complementam a mensagem textual.

► A Importância da Leitura Crítica

Além da compreensão literal, a leitura crítica envolve questionar o texto, identificar possíveis vieses, entender o ponto de vista do autor e considerar as implicações das informações apresentadas. Um leitor crítico não apenas entende o texto, mas também reflete sobre ele, formando opiniões fundamentadas.

A leitura e a interpretação de textos são habilidades essenciais que envolvem a identificação precisa de palavras, expressões, frases e parágrafos. Esses elementos, quando bem compreendidos, permitem ao leitor não apenas captar o significado do texto, mas também interagir com ele de forma reflexiva e crítica. Desenvolver essas competências exige prática constante e um olhar atento para as nuances da linguagem, tornando o ato de ler uma experiência enriquecedora e transformadora.

CONCEITO DE COMPREENSÃO

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita, ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema, os fatos e os argumentos centrais.



LÓGICA PROPOSICIONAL

Uma proposição é um conjunto de palavras ou símbolos que expressa um pensamento ou uma ideia completa, transmitindo um juízo sobre algo. Uma proposição afirma fatos ou ideias que podemos classificar como verdadeiros ou falsos. Esse é o ponto central do estudo lógico, onde analisamos e manipulamos proposições para extrair conclusões.

► Valores Lógicos

Os valores lógicos possíveis para uma proposição são:

- Verdadeiro (V), caso a proposição seja verdadeira.
- Falso (F), caso a proposição seja falsa.

Esse fato faz com que cada proposição seja considerada uma declaração monovalente, pois admite apenas um valor lógico: verdadeiro ou falso.

► Axiomas fundamentais

Os valores lógicos seguem três axiomas fundamentais:

- **Princípio da Identidade:** uma proposição é idêntica a si mesma. Em termos simples: $p \equiv p$.

Exemplo: “Hoje é segunda-feira” é a mesma proposição em qualquer contexto lógico.

- **Princípio da Não Contradição:** uma proposição não pode ser verdadeira e falsa ao mesmo tempo.

Exemplo: “O céu é azul e não azul” é uma contradição.

- **Princípio do Terceiro Excluído:** toda proposição é ou verdadeira ou falsa, não existindo um terceiro caso possível. Ou seja: “Toda proposição tem um, e somente um, dos valores lógicos: V ou F.”

Exemplo: “Está chovendo ou não está chovendo” é sempre verdadeiro, sem meio-termo.

► Classificação das Proposições

Para entender melhor as proposições, é útil classificá-las em dois tipos principais:

Sentenças Abertas

São sentenças para as quais não se pode atribuir um valor lógico verdadeiro ou falso, pois elas não exprimem um fato completo ou específico. São exemplos de sentenças abertas:

- Frases interrogativas: “Quando será a prova?”
- Frases exclamativas: “Que maravilhoso!”
- Frases imperativas: “Desligue a televisão.”
- Frases sem sentido lógico: “Esta frase é falsa.”

Sentenças Fechadas

Quando a proposição admite um único valor lógico, verdadeiro ou falso, ela é chamada de sentença fechada. Exemplos:

- Sentença fechada e verdadeira: “ $2 + 2 = 4$ ”
- Sentença fechada e falsa: “O Brasil é uma ilha”



HARDWARE E SOFTWARE

A informática é a área relacionada ao tratamento automático da informação por meio de recursos computacionais. Ela envolve o uso de computadores, programas, redes, dispositivos digitais e sistemas capazes de receber dados, processá-los, armazená-los e apresentar resultados úteis ao usuário. Em sentido amplo, a informática não se limita ao uso de computadores pessoais, pois também está presente em celulares, caixas eletrônicos, sistemas bancários, plataformas educacionais, equipamentos hospitalares, veículos, indústrias e diversos serviços digitais.

O termo “informação” é essencial para compreender essa área. Dados isolados, como números, letras ou símbolos, passam a ter valor quando são organizados e interpretados dentro de um contexto. Um computador, por exemplo, pode receber os dados de uma planilha de notas escolares, processá-los e gerar médias, relatórios e gráficos. Nesse processo, a informática transforma dados brutos em informações compreensíveis e úteis para a tomada de decisões.

► Diferença entre hardware e software

Componentes físicos e componentes lógicos

Em um sistema computacional, hardware e software são elementos complementares. O hardware corresponde à parte física do computador, isto é, tudo aquilo que pode ser tocado, como monitor, teclado, mouse, placa-mãe, processador, memória, impressora, gabinete, cabos e demais dispositivos. Já o software corresponde à parte lógica, formada por programas, sistemas e instruções que orientam o funcionamento da máquina.

Para compreender essa diferença de modo didático, pode-se comparar o computador a um corpo organizado. O hardware seria a estrutura física, composta por peças e dispositivos. O software seria o conjunto de comandos e regras que permite a essa estrutura executar tarefas. Um computador sem software é apenas um conjunto de componentes eletrônicos sem orientação funcional; por outro lado, um software sem hardware não possui meio físico para ser executado.

A tabela a seguir sintetiza as principais diferenças entre hardware e software, permitindo visualizar de maneira objetiva como esses dois elementos se distinguem e, ao mesmo tempo, se complementam no funcionamento do computador.

Aspecto comparado	Hardware	Software
Natureza	Parte física do computador	Parte lógica do computador
Forma de existência	Pode ser tocado e visualizado fisicamente	Não pode ser tocado; existe como instruções, códigos e programas
Função principal	Executar fisicamente as operações e permitir a interação com o sistema	Orientar, controlar e organizar o funcionamento do hardware
Exemplos	Teclado, mouse, monitor, processador, memória, HD, SSD e impressora	Sistema operacional, navegador, editor de texto, antivírus, aplicativos e jogos
Dependência	Precisa de software para executar tarefas úteis	Precisa de hardware para ser instalado, executado e utilizado
Tipo de problema comum	Falha física, mau contato, superaquecimento, desgaste ou quebra de componente	Erro de instalação, travamento, vírus, incompatibilidade ou falha de atualização



DOS DIREITOS E GARANTIAS FUNDAMENTAIS

Os direitos individuais estão elencados no caput do Artigo 5º da CF. São eles:

► Direito à Vida

O direito à vida deve ser observado por dois prismas: o direito de permanecer vivo e o direito de uma vida digna.

O direito de permanecer vivo pode ser observado, por exemplo, na vedação à pena de morte (salvo em caso de guerra declarada).

Já o direito à uma vida digna, garante as necessidades vitais básicas, proibindo qualquer tratamento desumano como a tortura, penas de caráter perpétuo, trabalhos forçados, cruéis, etc.

► Direito à Liberdade

O direito à liberdade consiste na afirmação de que ninguém será obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei. Tal dispositivo representa a consagração da autonomia privada.

Trata-se a liberdade, de direito amplo, já que compreende, dentre outros, as liberdades: de opinião, de pensamento, de locomoção, de consciência, de crença, de reunião, de associação e de expressão.

► Direito à Igualdade

A igualdade, princípio fundamental proclamado pela Constituição Federal e base do princípio republicano e da democracia, deve ser encarada sob duas óticas, a igualdade material e a igualdade formal.

A igualdade formal é a identidade de direitos e deveres concedidos aos membros da coletividade por meio da norma.

Por sua vez, a igualdade material tem por finalidade a busca da equiparação dos cidadãos sob todos os aspectos, inclusive o jurídico. É a consagração da máxima de Aristóteles, para quem o princípio da igualdade consistia em tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais na medida em que eles se desigualem.

Sob o pálio da igualdade material, caberia ao Estado promover a igualdade de oportunidades por meio de políticas públicas e leis que, atentos às características dos grupos menos favorecidos, compensassem as desigualdades decorrentes do processo histórico da formação social.

► Direito à Privacidade

Para o estudo do Direito Constitucional, a privacidade é gênero, do qual são espécies a intimidade, a honra, a vida privada e a imagem. De maneira que, os mesmos são invioláveis e a eles assegura-se o direito à indenização pelo dano moral ou material decorrente de sua violação.

► Direito à Honra

O direito à honra almeja tutelar o conjunto de atributos pertinentes à reputação do cidadão sujeito de direitos, exatamente por tal motivo, são previstos no Código Penal.

► Direito de Propriedade

É assegurado o direito de propriedade, contudo, com restrições, como por exemplo, de que se atenda à função social da propriedade. Também se enquadram como espécies de restrição do direito de propriedade, a requisição, a desapropriação, o confisco e o usucapião.



FUNDAMENTOS DA CONTABILIDADE E ESTRUTURA PATRIMONIAL

► Conceitos Fundamentais da Contabilidade

A Contabilidade é a ciência social aplicada responsável por estudar, registrar, controlar e interpretar os fatos que provocam alterações no patrimônio das entidades. Sua atuação não se limita ao simples registro de valores, pois também envolve a produção de informações úteis para o planejamento, o controle e a tomada de decisões. Por meio de técnicas e procedimentos próprios, a Contabilidade transforma os acontecimentos econômicos e financeiros de uma entidade em informações organizadas, permitindo compreender sua situação patrimonial, financeira e econômica.

O objeto de estudo da Contabilidade é o patrimônio das entidades. Esse patrimônio pode pertencer a empresas privadas, órgãos públicos, entidades sem fins lucrativos ou pessoas que desenvolvam atividades econômicas organizadas. A Contabilidade acompanha as modificações ocorridas nesse patrimônio ao longo do tempo, identificando os recursos controlados pela entidade, suas obrigações e o valor pertencente aos proprietários ou sócios.

A principal finalidade da Contabilidade é fornecer informações úteis aos seus usuários. Essas informações são utilizadas para avaliar a capacidade de pagamento da entidade, seu nível de endividamento, sua rentabilidade, sua eficiência operacional e suas perspectivas de continuidade. Os dados contábeis também auxiliam na comparação entre diferentes períodos, permitindo verificar se houve crescimento, redução patrimonial, geração de lucro ou ocorrência de prejuízo.

Os usuários da Contabilidade podem ser internos ou externos. Os usuários internos são aqueles que participam da administração da entidade, como gestores, diretores, supervisores e responsáveis pelo planejamento. Eles utilizam as informações contábeis para definir estratégias, controlar gastos, estabelecer metas e acompanhar resultados. Os usuários externos não participam diretamente da gestão, mas possuem interesse nas informações produzidas, como investidores, instituições financeiras, fornecedores, clientes, órgãos governamentais e demais interessados.

A informação contábil deve apresentar determinadas características para cumprir adequadamente sua finalidade. Ela precisa ser relevante, confiável, comparável, compreensível e apresentada em tempo oportuno. Uma informação relevante é capaz de influenciar uma decisão. A confiabilidade está relacionada à representação adequada dos fatos registrados. A comparabilidade permite analisar diferentes períodos ou entidades, enquanto a compreensibilidade exige que os dados sejam apresentados de forma clara e organizada.

► Patrimônio e Seus Elementos

O patrimônio representa o conjunto de bens, direitos e obrigações pertencentes ou vinculados a uma entidade em determinado momento. Esses elementos são avaliados economicamente e organizados de maneira a demonstrar a posição patrimonial da entidade. O estudo do patrimônio permite identificar o que a entidade possui, o que tem a receber, o que deve a terceiros e qual é a parcela efetivamente pertencente aos proprietários.

Bens, Direitos e Obrigações

Os bens são elementos materiais ou imateriais que possuem valor econômico e podem ser utilizados na realização das atividades da entidade. Entre os bens materiais encontram-se o dinheiro em caixa, mercadorias, veículos, máquinas, imóveis, móveis e equipamentos. Os bens imateriais não possuem existência física, mas apresentam valor econômico, como marcas, patentes, softwares e direitos de uso.